

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 255
02/04/2001



Padrão Oficial da Raça

AKITA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.
Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas

Padrão FCI nº 255 - 02 de abril de 2001.

País de origem: Japão
Nome no país de origem: Akita
Utilização: Cão de companhia
Sem prova de trabalho

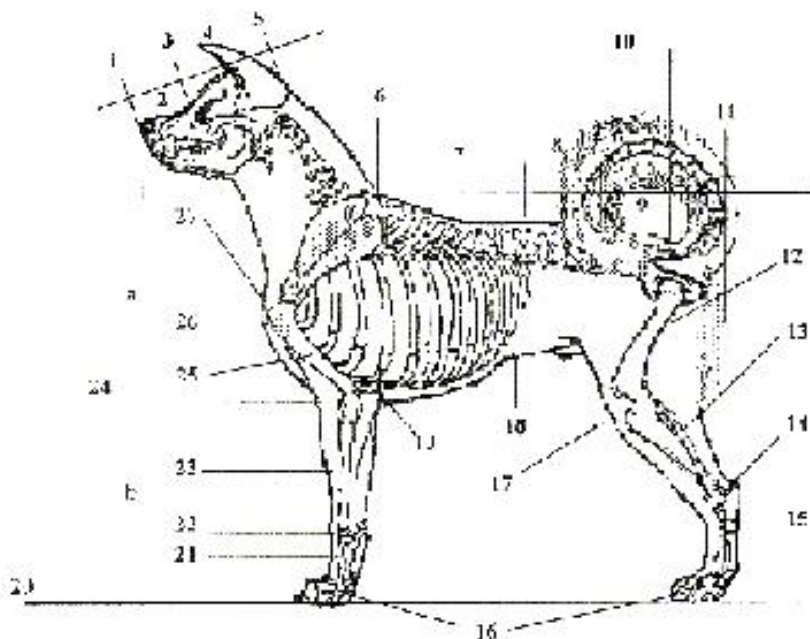
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Paulo José Ramos de Azevedo
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Anita Cardoso Soares

Impresso em: 01 de julho de 2003.

AKITA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão na cernelha
11 – Ísquio	23 – Antebraço	
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: originalmente todas as raças caninas japonesas eram de pequeno e médio portes, não existia nenhuma de grande porte. Desde 1603, provindo da região de AKITA, os cães chamados “AKITAS MATAGIS” (cães de tamanho médio para caça ao urso), foram usados como cães de combate. A partir de 1868 a raça foi cruzada com o Tosa e com Mastiffs. Como consequência destes cruzamentos o talhe aumentou e traços característicos próprios dos cães tipo Spitz, desapareceram. Em 1908 foram interditas as rinhas de cães. A raça, contudo, foi preservada e aperfeiçoada como uma grande raça japonesa e em 1931, nove cães, exemplares de nível superior foram designados “Monumentos Históricos”. Durante a segunda guerra mundial (1939 — 1945) era comum usar pele dos cães para confeccionar vestes militares. A polícia ordenou a captura e confisco de todos os cães, menos o Pastor Alemão que era usado para fins militares. Muitos criadores apaixonados tentaram enganar a lei, cruzando seus cães com Pastor Alemão. No fim da segunda guerra mundial, o número de akitas estava drasticamente reduzido e os cães apresentavam três tipos diferentes.

1. Os Akitas Matagis
2. Os Akitas de combate
3. Os Akitas / Pastores Alemães

A situação da raça estava muito confusa. Durante o processo de restauração da raça pura, após a guerra, Kongo-Go, um cão com linha de sangue DEWA, que exibia a influência do Mastiff e Pastor Alemão teve uma passageira, mas tremenda popularidade. O número de criadores de Akita aumenta e ganha muita popularidade. No entanto, os criadores esclarecidos recusaram-se aceitar este tipo de cão como a verdadeira raça japonesa e se esforçaram para eliminar as características das raças estrangeiras fazendo cruzamentos com os Akita Matagi, para voltar ao tipo original. Estes esforços foram coroados de sucesso e permitiram a estabilização da raça pura do Akita de grande porte bem conhecido nos nossos dias.

APARÊNCIA GERAL: cão de grande porte, constituição robusta, bem proporcionado com muita substância, caracteres sexuais secundários nitidamente definidos. Grande nobreza e dignidade na sua simplicidade. Construção robusta.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: relação entre altura da cernelha e comprimento do corpo é de 10:11 mas as fêmeas são ligeiramente mais longas que os machos.

COMPORTAMENTO: caráter: calmo, fiel, dócil e receptivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: proporcional ao corpo. Testa larga, sulco frontal nítido sem rugas.

Stop: definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: volumosa e preta. Falta de pigmentação leve e difusa, é aceitável somente nos cães brancos, mas a trufa preta é sempre preferida.

Focinho: moderadamente comprido, forte, largo na raiz, vai afinando, jamais pontudo. Cana nasal é reta.

Maxilares / Dentes: dentes fortes, mordedura em tesoura.

Lábios: fechados.

Bochechas: moderadamente desenvolvidas.

Olhos: relativamente pequenos, triangulares, o ângulo do olho é ligeiramente voltado para cima, moderadamente separados, cor marrom escuro, quanto mais escura for a cor, melhor.

Orelhas: relativamente pequenas, grossas, triangulares ligeiramente arredondadas na extremidade, inseridas moderadamente separadas e inclinadas para a frente.

PESCOÇO: grosso e musculoso, sem barbelas, proporcional à cabeça.

TRONCO

Dorso: reto e forte.

Lombo: largo e musculoso.

Peito: profundo com antepeito bem desenvolvido, as costelas moderadamente arqueadas.

Ventre: bem esgalgado.

CAUDA: inserida alta, é grossa portada bem enrolada sobre o dorso, a extremidade toca o jarrete quando esticada.

MEMBROS ANTERIORES

Ombros: moderadamente inclinados e desenvolvidos.

Cotovelos: bem ajustados ao tronco.

Antebraços: retos com forte ossatura.

MEMBROS POSTERIORES: bem desenvolvidos, fortes e moderadamente angulados.

PATAS: fortes, redondas, compactas, arqueadas.

MOVIMENTAÇÃO: elástica e potente.

PELAGEM: o pelo de cima é duro e reto, subpelo macio e denso, a cernelha e a garupa são revestidas com um pelo ligeiramente mais comprido, o pelo da cauda é mais longo que o do resto do corpo.

COR: vermelho-fulvo, sésamo (pelos vermelhos com as pontas pretas) tigrado e branco. Todas as cores acima mencionadas, exceto a branca, devem apresentar o “**URAJIRO**” (pelagem esbranquiçada nas laterais do focinho, nas bochechas, sob o queixo, pescoço e ventre, na face inferior da cauda e face interna dos membros).

TAMANHO: altura da cernelha: machos 67 cm e fêmeas 61 cm, com uma tolerância de 3cm a mais ou a menos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- machos afeminados, fêmeas masculinizadas.

- prognatismo superior e inferior.
- falta de dentes.

- língua manchada.
- íris de cor clara.
- cauda curta.
- cães medrosos.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- orelhas caídas (orelhas não eretas).
- cauda pendente.
- pelo longo (peludo).
- máscara preta.
- manchas sob fundo branco.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
-